



XIX ENDTO 06 A 08

DE NOVEMBRO
SANTA MARIA - RS

ENCONTRO NACIONAL DE DOCENTES DE TERAPIA OCUPACIONAL

PERFIL DE ATENDIMENTO EM PROJETO DE EXTENSÃO: TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO PÓS LESÃO ENCEFÁLICA ADQUIRIDA

Fernanda Raquel Toillier; Raiane Fragoso Nich; Laís Martello Cervelin; Larissa Lin Fernandes; Emilyn Borba da Silva; Camila Dias Möller

Universidade Federal de Santa Maria

fernanda.toillier@acad.ufsm.br

INTRODUÇÃO

As lesões encefálicas adquiridas (LEA) são alterações no Sistema Nervoso Central que podem ter diversas causas: metabólicas, cardiovasculares, traumáticas, entre outras. As sequelas podem desencadear alterações motoras, sensoriais, emocionais e cognitivas. Estas podem impactar no desempenho ocupacional e influenciar no cotidiano do indivíduo, em especial na realização das ocupações, nos papéis ocupacionais e na participação social. O projeto de extensão desenvolve ações da Terapia Ocupacional (TO), no interior do Rio Grande do Sul, na reabilitação às LEA, visando fornecer um processo terapêutico individualizado.

OBJETIVOS

Descrever o perfil de atendimento de ações desenvolvidas em um projeto de extensão da TO na reabilitação às pessoas com LEA.

METODOLOGIA

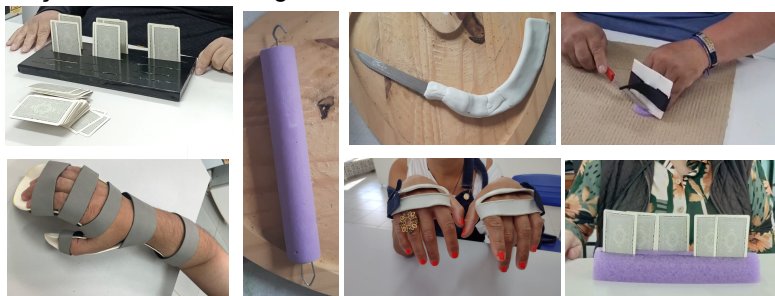
Estudo descritivo derivado da vivência de um projeto de extensão. As informações são provenientes das evoluções dos pacientes atendidos entre os meses de agosto de 2023 a setembro de 2024. Os atendimentos acontecem uma vez por semana e têm duração de 50 minutos. Os pacientes são encaminhados pela Unidade Neuro-Músculo Esquelético do hospital vinculado à Instituição, ou encaminhados de outros serviços e/ou projetos da universidade.

RESULTADOS

Ao todo cinco pacientes foram atendidos, totalizando 68 atendimentos individuais. Com idades variadas, os casos são: pós Acidente Vascular Encefálico (AVE), Síndrome de Lance Adams pós COVID-19. Doença do Neurônio Motor e Síndrome de Wilson. Aplicou-se Medida Canadense de Desempenho Ocupacional. avaliou-se a amplitude de movimento, força, sensibilidade, edema e dor, conforme necessário. Posteriormente, foram estabelecidos os planos terapêuticos ocupacionais individuais.

DISCUSSÃO

Desenvolveu-se ações terapêuticas ocupacionais de reabilitação, de acordo com as singularidades de cada caso. Intervenções realizadas mobilizações articulares, alongamentos, exercícios ativo-assistido para ADM, fortalecimento da musculatura, estimulação sensorial, Terapia do Espelho e Imagética Motora, enfatizando treino de AVD. Confeccionou-se quatro órteses para membro superior. Além disso, foram desenvolvidas Tecnologias Assistivas. Realizou-se orientações referentes a adaptações de atividades, conservação de energia, organização da rotina e estimulação cognitiva. Os atendimentos também se caracterizam como um espaço de acolhimento e escuta ativa. Preconizou-se a participação do paciente na condução do seu tratamento, por meio da realização de ações com foco nas prioridades, levando em consideração o retorno a realização de atividades significativas.



CONCLUSÃO

As abordagens do projeto possibilitam às pessoas com LEA a potencializar as capacidades funcionais, o desempenho e independência na realização das suas atividades e papéis ocupacionais, resultando também na integração à sociedade e maior participação social.

PESQ

REALIZAÇÃO



APOIO

